

*As cartas que  
Maurício de Nassau  
nunca recebeu*



*Volume 1*



*Marcos Antonio da Silva Pinto*



EDITORA  
FRAGMENTOS

# Resumo de As Cartas que Maurício de Nassau Nunca Recebeu

Este livro é uma grande viagem no tempo. Foi escrito no conceito maniqueísta de um deus único bipolar, senhor do bem e do mal e os homens com o livre arbítrio de escolher em Deus, o bem e/ou o mal e viver conforme sua escolha.

Ademais, é uma viagem ao período do obscurantismo do século XVII. Com seus hábitos e costumes, totens, tabus e tradições dos brancos, negros e índios. A Igreja Romana, com seu poder temporal de forma draconiana sobre os homens, impondo seus dogmas, seus tabus ao arrepio da confissão mediante tortura, da força e da fogueira da “Santa Inquisição”.

Um período de feudalismo selvagem, uma política produtiva escravocrata de grandes plantações. E a escravidão aceita e estimulada pela igreja, com a finalidade de “converter” os infiéis ao cristianismo. Os escravos, mesmo posteriormente convertidos, eram mantidos ao cativeiro por serem descendentes de Cam, segundo a Igreja.

O açúcar era o produto duma grande e diabólica alquimia, com os seguintes elementos: muitos negros, muitos suores, muitas lágrimas, muitas dores atrozes, muitas mortes e muita cana de açúcar.

A leitura é um mergulho na história brasileira no período do Jugo Holandês, no nordeste brasileiro e suas repercussões no Brasil, na Europa e no Mundo. Ao adquirir este livro: Uma boa viagem!

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)